
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

maio 2015

(atualizado em 30/06/2015, às 9:00h)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão

Nelson Barbosa

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria

Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)

Ana Lucia Kazan

Carlos Eduardo de Carvalho Vargas

Felipe Wolk Teixeira

Felipe Figueiredo Câmara

Guilherme Abib Leão

Jaqueline Josi Sama Rodrigues

Karina Pereira Vieira

Kátia Tiemi Saito

Luciano Moraes Braga

Manuel Campos de Souza Neto

Joana Helena Backes (estagiária)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílios continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico

Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA MAIO/15	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	35
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	36
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	37
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	38
ANEXO	39

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em maio/15, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,15% quando comparados a abril/15, número inferior ao observado na comparação entre abril/15 e março/15 (0,34%).

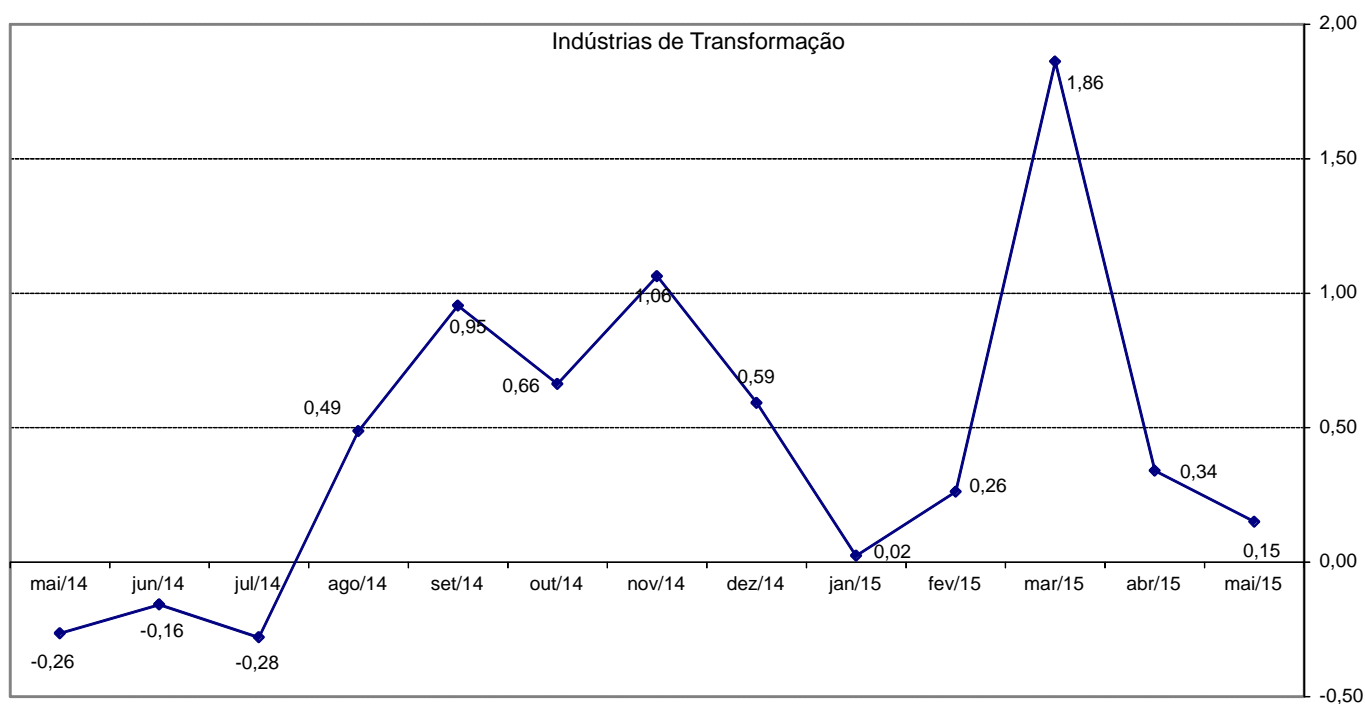
Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

Indústrias de Transformação	MAR	ABR	MAI
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	1,86	0,34	0,15
Acumulado ano	2,15	2,50	2,65
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	4,87	5,66	6,10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em maio/15, pelo indicador M/M_{-1} , 17 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 14 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em maio se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-2,80%), perfumaria, sabões e produtos de limpeza (2,04%), bebidas (1,84%) e têxtil (1,56%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2015

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI	MAR	ABR	MAI
Indústria de Transformação	1,86	0,34	0,15	2,15	2,50	2,65	4,87	5,66	6,10
10 - Fabricação de produtos alimentícios	1,70	-0,76	-0,63	2,44	1,66	1,02	4,50	4,18	3,59
11 - Fabricação de bebidas	-0,35	0,07	1,84	-0,94	-0,87	0,95	9,45	9,79	12,21
12 - Fabricação de produtos do fumo	5,58	-2,41	0,51	13,62	10,88	11,45	22,66	23,18	24,52
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,04	1,95	1,56	3,01	5,02	6,66	2,54	4,20	5,72
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	2,51	-0,62	0,65	4,52	3,87	4,54	6,63	4,79	5,95
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,78	-1,39	0,44	7,38	5,89	6,36	15,20	13,06	13,11
16 - Fabricação de produtos de madeira	4,79	0,70	0,76	7,82	8,57	9,40	13,06	16,50	18,10
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,94	-1,06	0,53	8,88	7,72	8,29	16,16	17,47	17,71
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,25	0,72	1,43	2,94	3,67	5,16	2,88	4,10	4,25
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-0,66	1,15	0,32	-4,43	-3,33	-3,02	-3,22	-2,12	-0,40
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,86	0,74	2,04	1,98	2,74	4,83	5,33	5,72	7,67
20C - Fabricação de outros produtos químicos	4,61	3,62	-0,12	-0,46	3,14	3,02	-1,96	3,22	4,81
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,43	1,36	1,12	0,22	1,58	2,72	-0,39	-1,27	0,40
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,12	-0,13	0,84	1,83	1,70	2,55	1,92	1,21	2,11
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,30	2,35	0,08	1,33	3,71	3,80	1,59	4,34	3,44
24 - Metalurgia	2,45	-1,11	-0,16	3,80	2,65	2,49	9,07	8,27	7,79
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,76	2,85	-0,88	3,61	6,56	5,62	6,98	9,61	8,78
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,28	-3,14	-2,80	0,97	-2,20	-4,94	0,94	-1,37	-3,29
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,21	0,61	1,27	5,45	6,09	7,44	10,55	11,87	10,50
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,81	1,16	-0,36	2,70	3,89	3,51	3,26	4,89	4,48
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,46	0,08	0,84	2,63	2,71	3,57	7,92	7,73	8,61
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	7,86	-1,74	0,40	14,14	12,15	12,60	24,77	26,03	26,61
31 - Fabricação de móveis	1,65	0,62	1,36	3,62	4,26	5,68	8,40	8,81	9,20

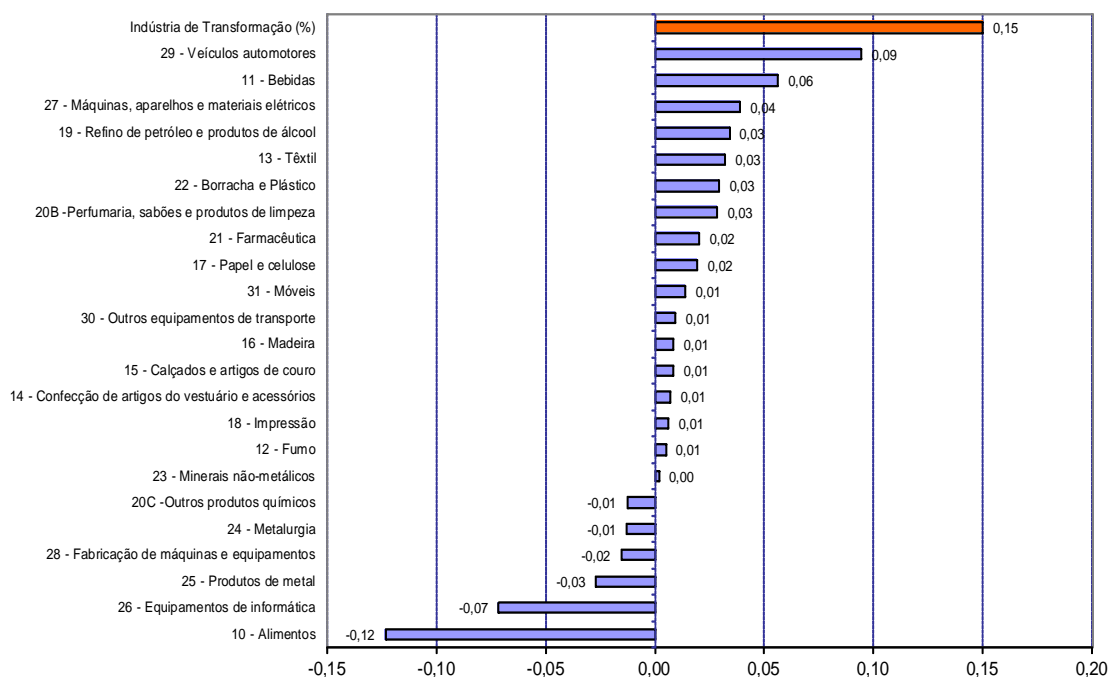
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre maio/15 e abril/15 (0,15%), sobressaíram alimentos (-0,12 p.p.), veículos automotores(0,09 p.p.), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-0,07 p.p.) e bebidas (0,06 p.p.).

Em maio/15(tabela 2), o indicador acumulado no ano (maio/15 contra dezembro de 2014) atingiu 2,65%, contra 2,50% em abril/15. Entre as atividades que, em maio/15, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: outros equipamentos de transporte (12,60%), fumo (11,45%), madeira (9,40%) e papel e celulose (8,29%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: veículos automotores (0,40 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (-0,34 p.p.), outros produtos químicos (0,32 p.p.) e papel e celulose (0,29 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
2015

2015	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		ABR	MAI
	ABR	MAI	ABR	MAI	ABR	MAI		
Indústria de Transformação	0,34	0,15	2,50	2,65	5,66	6,10	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,15	-0,12	0,33	0,20	0,83	0,71	19,55	19,39
11 - Fabricação de bebidas	0,00	0,06	-0,03	0,03	0,29	0,36	3,05	3,10
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,02	0,01	0,10	0,10	0,19	0,21	0,98	0,98
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,04	0,03	0,10	0,13	0,09	0,12	2,07	2,10
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-0,01	0,01	0,04	0,05	0,05	0,07	1,11	1,12
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,03	0,01	0,11	0,12	0,23	0,23	1,89	1,89
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,01	0,01	0,09	0,10	0,16	0,18	1,10	1,11
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,04	0,02	0,27	0,29	0,58	0,59	3,68	3,70
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,00	0,01	0,02	0,02	0,02	0,02	0,43	0,43
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,12	0,03	-0,38	-0,34	-0,25	-0,05	10,70	10,71
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,01	0,03	0,04	0,07	0,08	0,11	1,39	1,41
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,38	-0,01	0,34	0,32	0,36	0,53	10,82	10,79
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,02	0,02	0,03	0,05	-0,02	0,01	1,81	1,83
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,00	0,03	0,06	0,09	0,04	0,08	3,53	3,56
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,05	0,00	0,08	0,09	0,10	0,08	2,31	2,30
24 - Metalurgia	-0,09	-0,01	0,21	0,20	0,65	0,62	8,07	8,05
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,09	-0,03	0,19	0,17	0,28	0,26	3,07	3,04
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,08	-0,07	-0,06	-0,13	-0,04	-0,09	2,56	2,48
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,02	0,04	0,18	0,22	0,34	0,31	3,04	3,08
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,05	-0,02	0,16	0,15	0,21	0,19	4,27	4,25
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,01	0,09	0,30	0,40	0,85	0,95	11,17	11,25
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,04	0,01	0,27	0,28	0,52	0,54	2,39	2,40
31 - Fabricação de móveis	0,01	0,01	0,04	0,06	0,09	0,09	1,01	1,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar maio de 2015 com maio de 2014 (tabela 2), M/M_{-12} , a variação de preços ocorrida foi de 6,10%, contra 5,66% em abril. As quatro maiores variações de preços ocorreram em outros equipamentos de transporte (26,61%), fumo (24,52%), madeira (18,10%) e papel e celulose (17,71%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M_{-12} de maio vieram de veículos automotores (0,95 p.p.), alimentos (0,71 p.p.), metalurgia (0,62 p.p.) e papel e celulose (0,59 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes treze setores, que, no mês de maio e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M_{-1} , acumulado no ano e M/M_{-12} , e as principais ponderações.

Alimentos: os preços do setor variaram, em relação a abril, em - 0,63%, segunda queda consecutiva (-0,76% em abril contra março). Com esse resultado, o setor acumula ao longo de 2015 aumento de preços de 1,02%. Já em relação a maio de 2014, os preços mais recentes estão 3,59% maiores. Vale frisar que com o resultado de maio o setor teve a maior influência negativa no índice das indústrias de transformação, - 0,12 p.p. (em 0,15%), que também é a maior influência em módulo (seguida por 0,09 p.p. de veículos automotores).

Entre os quatro produtos destacados em termos de influência, três ("resíduos da extração de soja", "carnes e miudezas de aves congeladas" e "óleo de soja refinado") tiveram impacto negativo, contrabalançado pela variação positiva dos preços de "carnes de bovinos frescas ou refrigeradas". Este produto e os "resíduos da extração de soja" apareceram também entre as quatro maiores variações de preços, acompanhados das variações positivas de preços de "fermentos preparados" e "iogurte". Os quatro produtos de maior influência contribuíram com - 0,96 p.p. (em - 0,63%), o que indica que os demais produtos (39) tiveram uma influência total positiva de 0,33 p.p..

A queda nos derivados de soja tem sido influenciada pelo estoque mundial elevado. No caso da carne de bovinos, a dinâmica do mercado internacional e o aumento de custo que o maior uso de ração, em substituição ao pasto, gera garantiram o aumento observado em maio.

Quadro 1: Produtos com destaque em maio de 2015 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010							2º
Café solúvel, mesmo descafeinado	1082.2010			+				
Carnes de bovinos congeladas	1011.2020						+	
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030	+			+	-	+	4º
Carnes e miudezas comestíveis de bovinos, secas, salgadas ou defumadas	1013.2020		+					
Carnes e miudezas de aves congeladas	1012.2030				-			
Fermentos preparados	1099.2120	+	+					
Iogurte	1052.2110	+						
Leite condensado	1052.2150		-					
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010		+			+		
Óleo de soja refinado	1042.2080				-			
Produtos embutidos ou de salami e outras preparações de carnes de bovinos (exceto pratos prontos congelados), quando integrados ao abate	1011.2120			+				
Sorvetes, picolés e produtos gelados comestíveis	1053.2010			-				
Sucos concentrados de laranja	1033.2050			+		+	+	3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120	-			-	-	-	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Bebidas: os produtos do setor apresentaram em maio de 2015 um aumento médio de preços ao produtor de 1,84% em relação ao mês anterior, abril, acumulando um aumento no ano de 0,95%, e de 12,21% nos últimos 12 meses. O setor de bebidas está entre os quatro maiores aumentos de maio em relação ao mês anterior. A variação desse mês deve-se tanto ao realinhamento de preços devido a alterações na base tributária do setor, o que tem levado, segundo a Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil, a que algumas empresas venham elevando seus preços antes mesmo do ajuste do tributo. Vale lembrar que o IPP não leva em conta os tributos, os preços são isentos de IPI e outros impostos. Os preços do setor aumentaram também devido ao impacto de custos, oriundos do aumento de preços de algumas matérias-primas importadas (explicado pela desvalorização cambial) e da elevação de preços de latas, coerentes com o aumento dos preços de alumínio. A variação de preços de maio foi a quarta maior influência na variação dos preços ao produtor das indústrias de transformação.

Em todos os indicadores, todos os produtos apresentaram variação positiva, com exceção de "cervejas e chope", que apresentou variação negativa no acumulado do ano. Ainda assim, em maio, "cervejas e chope" foi o produto que mais influenciou o aumento de 1,84%, seguido por "refrigerantes" e "aguardente de cana-de-açúcar".

Quadro 2: Produtos com destaque em maio de 2015 - Bebidas

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	1111.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Cervejas e chope	1113.2020	+	-	+	+	-	+	1º
Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	1122.2080	+	+	+	+	+	+	3º
Refrigerantes	1122.2090	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: em maio de 2015, os produtos do fumo apresentaram variação positiva de 0,51% na comparação com o nível do último mês (M/M_{-1}). Na comparação com igual mês do ano anterior (M/M_{-12}), os preços do setor fumo registram aumento de 24,52%. Este diferencial nas taxas (M/M_{-12}) deste ano e

do ano anterior é compatível com as variações na taxa de câmbio (R\$/US\$) no período, com impacto imediato nos preços em real de fumo processado. De acordo com dados do Banco Central, na comparação entre maio de 2015 e maio de 2014 verifica-se uma apreciação do dólar de aproximadamente 38,0% e um aumento acumulado no ano de 16,0%. Por fim, observa-se uma variação positiva de 11,45% nos produtos do fumo no acumulado de 2015, que também caminhou no mesmo sentido do dólar. Além disso, outro fator que motiva tal variação positiva em 2015 foi a regulamentação estipulada pelo governo que estabelece um preço mínimo para cigarros em 2015, determinado pela Lei 12.546 de 14 de dezembro de 2011.

Quadro 3: Produtos com destaque em maio de 2015 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	+	+	+	+	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Têxteis: em maio de 2015 os produtos do setor apresentaram um aumento médio de preços ao produtor de 1,56% em relação ao mês anterior, abril, acumulando um aumento no ano de 6,66%, e de 5,72% nos últimos 12 meses. Em relação ao acumulado no ano, o resultado de 6,66% é o segundo maior entre todos os maios da série (10,59%, em maio de 2011), e faz com que até este mês o setor acumule aumento de preços maiores do que aqueles observados no ano de 2014 (2,65%, em dezembro). A variação desse mês deve-se, em grande parte, ao repasse da alta de custos com o algodão.

Os quatro produtos que mais influenciaram o aumento de 1,56% de maio foram "roupas de banho com tecidos de algodão, integradas à tecelagem"; "tecidos de algodão tintos, estampados, inclusive combinados"; "tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados"; e "sacos para embalagem, integrados à tecelagem", que, em conjunto, influenciaram em 1,09 p.p. o resultado de 1,56%.

Quadro 4: Produtos com destaque em maio de 2015 - Têxteis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cortinas e acessórios de tecidos de qualquer matéria têxtil	1351.2020	-						
Fios de algodão retorcidos ou retorcidos múltiplos	1311.2060		+					
Fios de algodão singelos (simples)	1311.2070							4º
Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	1321.2020	+	+		+	+		3º
Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	1323.2060		+	+	+	+	+	
Tecido não-tecido ou falsos tecidos, de fibras naturais, artificiais ou sintéticas, mesmo acabados	1354.2090			+			+	
Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	1321.7090				+	+		1º
Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	1321.2080				+	+	+	2º
Tecidos de filamentos sintéticos ou artificiais, tintos ou estampados, inclusive combinados com outras fibras	1323.7130			+				
Tecidos de malha de fibras sintéticas ou artificiais, exceto atalhados	1330.2040	+	+	+			+	
Tecidos revestidos ou impregnados, inclusive as entreteias	1354.2130	+						

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Madeira: em maio de 2015, na comparação com o mês imediatamente anterior (M/M_{-1}), os preços na indústria madeireira apresentaram, pela quarta vez seguida, uma variação positiva, no caso de 0,76%. Com o resultado de maio, a variação acumulada de preços da atividade atingiu 9,40% em 2015 e 18,10% na comparação com o mesmo mês do ano anterior – em ambos os casos ficaram como sendo a terceira maior variação das indústrias de transformação –, influenciada em grande parte pela desvalorização do real frente ao dólar, que chegou a quase 38,0% em 12 meses e 16,0% neste ano (exportação de madeira).

Dos quatro produtos pesquisados nesta atividade, apenas a “madeira compensada, folheada e formas semelhantes” apresentou uma variação negativa de preços quando comparada com os preços de abril de 2015. Todos os demais produtos tiveram variações positivas de preços para os índices pesquisados (mês contra mês anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos 12 meses).

Quadro 5: Produtos com destaque em maio de 2015 - Madeira

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	1621.2020	-	+	+	-	+	+	2º
Madeira serrada, aplainada ou polida	1610.2060	+	+	+	+	+	+	1º
Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2040	+	+	+	+	+	+	4º
Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	1621.2050	+	+	+	+	+	+	3º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e Celulose: o setor teve um aumento médio de preços ao produtor de 0,53% em maio de 2015. Com esse desempenho, o setor inverte o quadro de abril, quando houve uma queda de 1,06%. Desde o início do ano, os produtos de papel e celulose acumulam um aumento de 8,29%, e de 17,71% nos últimos

12 meses. O setor teve o quarto maior aumento acumulado de preço ao produtor do ano nas indústrias de transformação, em virtude de repasse de custos de mão de obra e ao aumento da taxa de câmbio do dólar nos meses iniciais de 2015, que beneficiou a receita das exportações do setor.

Os produtos que mais influenciaram o aumento de 0,53% de maio foram "celulose"; "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica"; "papel kraft para embalagem, não revestido"; e "cadernos". Juntos, esses quatro produtos responderam por 0,47 pontos percentuais do resultado do setor (0,53%).

A influência da variação de preços do setor, em maio, no índice geral do IPP, foi de 0,02 pontos percentuais (p.p.).

Quadro 6: Produtos com destaque em maio de 2015 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cadernos	1741.2060	+			+	-		4º
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010							3º
Fraldas descartáveis	1742.2040		+	+				
Papel higiênico	1742.2060			+			+	
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-	+	+	-	+	+	
Papel para uso na escrita, impressão e outros usos gráficos, revestidos de matéria inorgânica	1721.2160	+	+					
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150				-	+	+	2º
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: depois de resultados negativos no início do ano, em maio, pelo segundo mês consecutivo, os preços do setor tiveram variação positiva de 0,31% (contra 1,15% em abril). Com esse resultado, o setor acumulou até maio variação de - 3,02%. Na comparação com igual mês de 2014, os preços mais recentes estão 0,40% menores.

Nas listas de destaque das maiores variações e das maiores influências aparecem os mesmos produtos ("óleos lubrificantes básicos", "querosenes de aviação", "álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume \geq 80% (anidro ou hidratado)" e "óleo diesel e outros óleos combustíveis"), sendo que dois deles (o primeiro e o último citados antes) com variação positiva e dois com negativa. A influência conjunta desses produtos somou 0,27 p.p. (em 0,31%).

Na perspectiva do acumulado e do M/M₋₁₂, são as variações negativas de "naftas" e "querosene de aviação" que mais influenciam o resultado. "Óleo diesel e outros óleos combustíveis" tem influência nos dois indicadores, sendo negativa no acumulado e positiva no doze meses. Seja como for, o setor, no acumulado e no doze meses, impactou negativamente o resultado das indústrias de transformação. No caso do acumulado, a influência de - 0,34 p.p. (em 2,65%) é a mais intensa e, no M/M₋₁₂, a de - 0,05 p.p. (em 6,10%) é a segunda mais intensa – atrás da influência de - 0,09 p.p. de Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

Quadro 7: Produtos com destaque em maio de 2015 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnatado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	-			-			3º
Asfalto de petróleo, cimento asfáltico ou outros resíduos de óleos de petróleo ou de outros minerais betuminosos	1921.2010		+	+		+		
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050						+	2º
Naftas para petroquímica	1921.2070		-	-		-	-	4º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090	+			+	-	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	+	-	-	+			
Querosenes de aviação	1921.2150	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Perfumaria, sabões e produtos de limpeza: na comparação de maio de 2015 contra abril de 2015, os preços do setor cresceram 2,04%, tendo baixa influência (0,03 p.p., a sétima influência positiva entre todas as atividades) no índice geral das indústrias de transformação.

No indicativo M/M₋₁₂, que compara os preços observados no mês de referência (maio) aos do mesmo mês do ano de 2014, o aumento de preços observado foi de 2,92%. Ao longo de 2015, a atividade acumulou uma variação positiva de 4,83%.

Quatro produtos foram responsáveis por gerar uma influência líquida de 2,12 p.p. no indicador M/M₋₁: "sabões ou detergentes, exceto líquidos; "sabonetes, exceto medicinais"; "cremes e loções para a pele"; e "preparações capilares exceto para ondulações, alisamentos e xampus". Os demais produtos da atividade (5) foram responsáveis por variação negativa de 0,08 p.p..

Quadro 8: Produtos com destaque em maio de 2015 - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas para a pele	2063.2030	+	+	+	+			
Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	2063.2050					+	+	2º
Desodorantes corporais e antiperspirantes, líquidos	2063.2070							4º
Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	2063.7020	+	+	+	+			
Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	2061.5080	+		+	+	+	+	1º
Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	2063.6230	+	+	+	+	+	+	3º
Xampus para os cabelos	2063.2260		+			+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou no quinto mês de 2015 uma variação negativa de preços de 0,12%; após a variação positiva de 8,40% acumulada nos dois meses imediatamente anteriores. O acumulado no ano ficou em 3,02%, e na comparação com o mesmo mês de 2014 os preços atuais estão 4,81% maiores, segundo resultado positivo no ano, depois de três negativos consecutivos para este tipo de índice (mês contra mesmo mês do ano anterior).

O cenário da indústria química dos produtos petroquímicos básicos e intermediários para plastificantes, resinas e fibras é muito ligado aos valores internacionais e aos preços da nafta, produto com sensível queda de preços nos últimos 12 meses, o que ajudou a contrabalançar os aumentos dos custos associados à energia, às outras matérias-primas e à cotação acumulada do dólar em 12 meses, da ordem de 38,0%.

No quadro a seguir pode-se verificar que todos os produtos em destaque na variação de preços do mês em relação ao mês anterior com variações negativas foram da classe "Fabricação de intermediários para fertilizantes". São eles: "amoníaco", "fosfatos de monoamônio ou diamônio" e "superfosfatos".

Em relação à influência, no mês contra mês anterior, todos os produtos em destaque são diferentes dos que aparecem na variação, dois deles são ligados aos produtos agrícolas ("adubos ou fertilizantes à base de NPK" e "herbicidas para uso na agricultura"), ambos com variação negativa, e dois ligados à nafta, com resultados positivos devidos à recuperação de preços da nafta em abril e maio. São eles: "etileno (eteno) não saturado" e "PEAD".

No caso do acumulado no ano e nos últimos 12 meses, os produtos em destaque são os mesmos: apenas o "etileno (eteno) não saturado" apresenta sinais contrários no acumulado do ano (positivo) e no acumulado em 12 meses (negativo). Os demais produtos são "adubos ou fertilizantes à base de NPK" e "polipropileno (PP)", com resultados positivos e "propeno (propileno) não-saturado", com variação negativa.

Quadro 9: Produtos com destaque em maio de 2015 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Adbos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				-	+	+	1º
Amoníaco (amônia)	2012.2040	-						
Copolímero de etileno / acetato de vinila (EVA)	2031.2030	+						
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040				+	+	-	2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310		-					
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	-						
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130				-			4º
Hidróxido de sódio (soda cáustica) ou hidróxido de potássio (potassa cáustica)	2011.5040			+				
Nitrogênio	2014.2070		+					
Oxigênio	2014.2080		+	+				
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130				+			
Polipropileno (PP)	2031.2230					+	+	3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100		-	-		-	-	
Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	2012.5170	-		+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: ao comparar os preços do setor em maio contra abril de 2015, houve, pela segunda vez no ano e de forma consecutiva, uma variação negativa em 0,16%. Com isso o setor acumulou, nos últimos 12 meses (M/M₋₁₂), uma variação de preços de 7,79% e, no acumulado do ano, de 2,49%.

Como destaques na variação de preços, na comparação mês contra mês imediatamente anterior (M/M₋₁), aparecem "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono", com variação negativa, e "barras, perfis ou vergalhões de alumínio", "arames e fios de aços ao carbono" e "bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras", com variação positiva. Estes dois últimos produtos e mais "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" aparecem também como destaques na influência no mês contra mês

imediatamente anterior. Em termos de influência, o último produto a ser citado é "alumínio não ligado em formas brutas", com resultado negativo.

Entre os 22 produtos selecionados para a pesquisa, os quatro produtos com destaque na análise de influências do tipo M/M_{-1} representam - 0,35 p.p. da variação no mês - 0,16%.

Em relação às principais influências na análise de acumulado no ano e M/M_{-12} , todos os produtos em destaque apresentaram resultados positivos; são eles: "bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras", "barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre" e "ligas de alumínio em formas brutas" nos dois índices de comparação; "arames e fios de aços ao carbono" apenas no acumulado do ano e "alumínio não ligado em formas brutas" nos últimos 12 meses.

O comportamento do setor é influenciado pela combinação dos resultados dos grupos siderúrgicos (ligado aos produtos de aço) e do grupo de materiais não ferrosos (cobre e alumínio), os quais, por sua vez, apresentam comportamentos bastante diferentes. O primeiro grupo - siderúrgico - é afetado pelo excedente de capacidade de aço no mundo, além do custo elevado da energia elétrica e do gás natural; já o segundo grupo apresenta seus preços muito ligados às cotações das bolsas internacionais e à desvalorização do real.

No setor siderúrgico, os aumentos de preços nos últimos 12 meses são explicados em grande parte pelas exportações de placas, enquanto para os metais não ferrosos, as cotações internacionais têm peso decisivo. Uma informação interessante é que em dezembro de 2009, início da divulgação do IPP, os produtos de materiais não ferrosos representavam, no cálculo do índice do setor, 23,2%, contra 76,8% dos produtos do aço, uma relação que demonstrava que, na metalurgia, a parte relativa ao aço tinha um peso de mais de 3 vezes em relação ao do grupo não ferroso. Hoje, devido à dinâmica dos preços ao longo desse período, esta relação não é mais mantida.

Quadro 10: Produtos com destaque em maio de 2015 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletos, granalhas, etc.)	2441.2020			+	-		+	1º
Arame e fios de aço ao carbono	2424.2030	+			+	+		
Barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	2443.2010		+	+		+	+	
Barras, perfis ou vergalhões de alumínio	2441.2030	+						
Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	2422.2010							4º
Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	2422.2020							3º
Bobinas ou chapas de aço inoxidáveis, inclusive tiras	2422.2080	+	+	+	+	+	+	
Ligas de alumínio em formas brutas (lingotes, plaquetas, granalhas, etc.)	2441.2110		+	+		+	+	
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	2421.2030	-			-			2º
Tubos de aço com costura, utilizados em oleodutos ou gasodutos	2431.2020		-					

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos: em maio de 2015, os preços da atividade, em relação ao mês anterior, variaram em - 2,80%, a maior variação negativa observada entre as indústrias de transformação.

Nos primeiros cinco meses deste ano, os preços do setor tiveram variação de - 4,94%. Já a variação acumulada nos últimos 12 meses (M/M₁₂) ficou em -3,29%.

A influência da variação mensal observada para o setor sobre o índice geral das indústrias de transformação foi de - 0,07 pontos percentuais (p.p.).

Os produtos com maior influência sobre a variação mensal de preços (M/M_{-1}) do setor foram: “telefones celulares”, “televisores”, “cartões inteligentes - smart cards” e “PC desktops”.

“Telefones celulares” e “PC desktops” também se destacaram na influência negativa sobre o indicador dos últimos doze meses (M/M_{-12}) e também sobre a variação acumulada nos cinco meses observados de 2015.

Quadro 11: Produtos com destaque em maio de 2015 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cartões inteligentes - smart cards (cartões incorporando um circuito integrado eletrônico)	2610.2040	-		+	-			
Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	2621.2010	+	-	-	+	-	-	
Medidores de consumo de eletricidade	2651.2350			+			+	3º
Monitores de vídeo e projetores para computadores	2622.2050		-	-		-	-	
Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	2640.5150		+			+		4º
Relógios de pulso ou de bolso	2652.2060							2º
Telefones celulares	2632.2060	-	-		-	-	-	1º
Televisores (receptores de televisão)	2640.2180	+			+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: em maio, os preços do setor variaram 0,84% em relação a abril, segundo maior resultado do ano (em janeiro, 1,33%). Com isso, o acumulado no ano chegou a 3,57%. Já na comparação com o mesmo mês de 2014, o resultado de 8,61%, o maior da série, culmina uma série crescente desde junho de 2014 (2,62%), na qual encontram-se as duas maiores taxas na perspectiva do M/M_{-1} : 1,69%, em setembro de 2014, e 1,33%, em janeiro de 2015. Esses aumentos explicam o fato de, em qualquer das perspectivas, o setor figurar como a principal influência positiva no

agregado das indústrias de transformação (0,09 p.p. em 0,15%, no M/M_{-1} ; 0,40 p.p. em 2,65%, no acumulado; 0,95 p.p. em 6,10%, no M/M_{-12}).

Do aumento de 0,84%, 0,71 p.p. se deveu às variações positivas observadas em "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", "peças para motor de veículos automotores", "motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões". Vale dizer que dos quatro produtos anteriormente citados, os dois últimos também foram destaque em termos de variação.

Assim como as influências destacadas na taxa mensal foram todas positivas, no caso do índice acumulado e do M/M_{-12} acontece o mesmo. Todavia, os produtos diferem do seguinte modo: nas taxas de mais longo prazo, no lugar de "motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões", observados no M/M_{-1} , entram "caminhão diesel com capacidade superior a 5t" e "caminhão-trator para reboques e semi-reboques".

Os preços dos "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer potência", apesar de não terem variado muito, têm impacto grande no resultado do setor, haja vista o peso do produto no cálculo. De toda forma, algumas empresas já começaram a adiantar os modelos de 2016, o que explicaria o aumento observado em maio. Por outro lado, na produção de "motores diesel e semi-diesel para ônibus ou para caminhões", o aumento se deveu ao ajuste no câmbio, ainda que a variação, em maio, não tenha sido tão elevada quanto em meses anteriores, em 2015 ela foi da ordem de 16,0%.

Quadro 12: Produtos com destaque em maio de 2015 - Veículos automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010			+	+	+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	-	-					
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010	+						
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010		+			+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050					+	+	3º
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070	+			+			
Filtros de ar, de óleo ou de combustível para motores de veículos automotores	2941.2030		+					
Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	2920.2090	+			+			
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040			+	+	+	+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090			+				
Rodas, suas partes ou acessórios (discos, raios, calotas, etc.) para veículos automotores	2949.2150		+	+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em maio de 2015, os preços do setor apresentaram variação positiva de 0,40% em relação ao mês anterior (M/M_{-1}). O resultado nesse indicador é muito ligado à variação da taxa de câmbio (R\$/US\$), tanto que, no acumulado do ano, houve uma variação de preços de 12,6% contra uma variação cambial próxima de 16,0% e, nos últimos 12 meses, os preços do setor variaram em 26,61% contra uma variação cambial de quase 38,0%.

Em maio o setor apresentou redução de preços, com relação a abril, apenas no produto "Fabricação ou manutenção de embarcações", para os demais produtos, nos três tipos de índices analisados (mês contra mês imediatamente anterior, acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses), houve uma variação positiva de preços.

Quadro 13: Produtos com destaque em maio de 2015 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	+	+	+	+	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	-	+	+	-	+	+	3º
Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	3091.7010	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 14, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso,

para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - maio de 2015 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	-	-0,96	0,33
	1011.2030	Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	+		
	1012.2030	Carnes e miudezas de aves congeladas	-		
	1042.2080	Óleo de soja refinado	-		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	+	1,84	0,00
	1122.2090	Refrigerantes	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	+		
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
12 - Fumo	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+	0,51	0,00
	1220.2020	Cigarros	+		
13 - Têxtil	1321.2020	Roupas de banho (toalhas de banho, rosto, mãos e semelhantes) de tecidos de algodão, inclusive atalhados, quando integradas à tecelagem	+	1,09	0,47
	1321.2080	Tecidos de algodão tintos, estampados ou tintos em fio, inclusive combinados	+		
	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	+		
	1323.2060	Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	+		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	+	0,59	0,06
	1412.2080	Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	+		
	1412.2170	Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	+		
	1412.2130	Camisas, blusas e semelhantes, de malha, de uso feminino	-		
15 - Calçados e artigos de couro	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+	0,57	-0,13
	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+		
	1532.5030	Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	-		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - maio de 2015 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+	0,76	0,00
	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	-		
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	+		
17 - Papel e celulose	1741.2060	Cadernos	+	0,47	0,06
	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	+		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	-		
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, bíblia, bouffant, monolucido, etc.)	-		
18 - Impressão	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+	1,43	0,00
	1811.2160	Revistas periódicas de consumo, impressas sob encomenda	+		
	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	+		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	+		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1921.5090	Óleo diesel e outros óleos combustíveis	+	0,27	0,04
	1921.2120	Óleos lubrificantes básicos	+		
	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	-		
	1921.2150	Querosenes de aviação	-		
20B - Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+	2,12	-0,08
	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	+		
	2063.2030	Crems de beleza, crems nutritivos e loções tónicas para a pele	+		
	2063.7020	Preparações capilares (condicionadores, crems rinse, crems de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - maio de 2015 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20C -Outros produtos químicos	2013.2030	Azubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	-	-0,08	-0,04
	2021.2040	Etileno (eteno) não-saturado	+		
	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	-		
	2031.2130	Polietileno de alta densidade (PEAD)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	+	1,12	0,00
22 - Borracha e Plástico	2221.5060	Filmes de material plástico (inclusive BOPP) para embalagem, inclusive em bobinas ou rolos	+	0,79	0,04
	2222.7170	Sacos, sacolas e bolsas de plástico de qualquer dimensão, para embalagem ou transporte, inclusive em bobinas	+		
	2229.2030	Artigos de plástico para uso doméstico	+		
	2223.5020	Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	+		
23 - Minerais não-metálicos	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	+	0,15	-0,07
	2320.7040	Cimentos Portland, exceto brancos	-		
	2311.2010	Vidro flotado e vidro desbastado ou polido, com camada refletora ou não, em chapas ou folhas (refletivo, espelhado)	+		
	2312.2030	Garrafas, garrações e frascos de vidro para embalagem	-		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	-	-0,35	0,20
	2422.2080	Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	+		
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granelhas, etc.)	-		
	2424.2030	Arame e fios de aços ao carbono	+		
25 - Produtos de metal	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	-	-1,11	0,23
	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+		
	2591.2100	Rolhas, tampas ou cápsulas metálicas, mesmo associadas a outras matérias	-		
	2593.2020	Artefatos de alumínio para uso doméstico (painéis, baixelas, secadores de roupas, etc.), exceto para higiene e toucador	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	-	-2,55	-0,25
	2640.2180	Televisores (receptores de televisão)	+		
	2610.2040	Cartões inteligentes - smart cards (cartões incorporando um circuito integrado eletrônico)	-		
	2621.2010	Computadores pessoais de mesa (PC desktops)	+		

Quadro 14
Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - maio de 2015 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2733.2050	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	+	0,85	0,43
	2721.2030	Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm3, exceto para veículos	+		
	2733.2060	Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão superior a 1000v	+		
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-	-0,45	0,09
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	-		
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	+		
	2833.2210	Semeadores, plantadeiras ou adubadores	+		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de qualquer cilindrada	+	0,71	0,14
	2941.6040	Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	+		
	2920.2090	Motores diesel e semi-diesel para ônibus e caminhões	+		
	2920.7070	Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	+		
30 - Outros equipamentos de transporte	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+	0,39	0,00
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	-		
	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	+		
31 - Móveis	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	1,26	0,10
	3104.6030	Colchões de molas metálicas	+		
	3101.2180	Guarda-roupas de madeira	+		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Indústria de Transformação	-0,26	-0,16	-0,28	0,49	0,95	0,66	1,06	0,59	0,02	0,26	1,86	0,34	0,15
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,06	-0,18	-1,21	0,70	0,52	0,95	1,14	0,61	-0,28	1,01	1,70	-0,76	-0,63
11 - Fabricação de bebidas	-0,36	-0,58	0,13	1,89	7,08	0,71	1,74	-0,11	0,50	-1,09	-0,35	0,07	1,84
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,58	-0,06	-0,34	1,26	1,81	3,63	2,90	2,05	2,57	4,92	5,58	-2,41	0,51
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,10	-0,37	-0,90	0,39	-0,15	-0,12	0,58	-0,32	1,34	0,60	1,04	1,95	1,56
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-0,45	-0,21	-0,86	-0,20	-1,48	0,65	2,28	1,21	-2,06	4,11	2,51	-0,62	0,65
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,40	0,06	-1,38	1,64	1,51	1,50	1,08	1,81	-0,43	3,91	3,78	-1,39	0,44
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,60	-0,93	-0,96	1,56	1,53	3,49	1,61	1,46	-0,05	2,94	4,79	0,70	0,76
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,32	-0,19	0,28	0,87	1,67	1,30	2,34	2,15	0,90	2,84	4,94	-1,06	0,53
18 - Impressão e reprodução de gravações	1,29	2,73	-1,36	-2,03	2,36	-0,37	-2,71	0,65	2,02	0,65	0,25	0,72	1,43
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-1,41	-0,48	0,52	-0,45	0,04	-0,32	1,80	1,59	-1,39	-2,44	-0,66	1,15	0,32
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,19	-0,44	-0,17	0,94	0,36	0,38	1,26	0,36	0,20	0,91	0,86	0,74	2,04
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-1,63	-1,10	-0,17	0,95	1,17	1,05	0,61	-0,77	-1,80	-3,10	4,61	3,62	-0,12
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,56	0,47	-0,52	-0,19	-0,48	-0,65	-0,33	-0,58	0,74	-0,94	0,43	1,36	1,12
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,05	0,05	-0,04	-0,99	-0,12	0,31	0,28	0,09	0,99	0,72	0,12	-0,13	0,84
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,95	-0,11	0,58	-0,25	-0,06	-1,33	0,06	0,78	0,01	1,02	0,30	2,35	0,08
24 - Metalurgia	0,29	1,12	-0,27	0,35	2,38	0,48	1,14	-0,11	0,66	0,65	2,45	-1,11	-0,16
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,12	-0,23	-0,30	0,53	0,49	0,90	1,00	0,58	1,62	-0,78	2,76	2,85	-0,88
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-0,87	-0,23	-0,38	1,21	-1,09	0,81	0,00	1,43	0,75	-0,06	0,28	-3,14	-2,80
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,53	-0,51	-0,17	0,49	0,11	0,97	0,61	1,33	0,44	0,74	4,21	0,61	1,27
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,03	0,34	-0,04	-0,34	0,47	-0,05	0,12	0,43	-0,36	2,24	0,81	1,16	-0,36
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,03	0,06	0,22	0,64	1,69	0,60	1,07	0,49	1,33	0,81	0,46	0,08	0,84
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-0,06	0,63	-0,12	1,88	1,56	3,44	2,26	2,22	1,33	4,43	7,86	-1,74	0,40
31 - Fabricação de móveis	1,00	-1,37	0,41	0,94	-0,41	1,13	1,54	1,08	0,56	1,37	1,65	0,62	1,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Indústria de Transformação	1,06	0,90	0,62	1,11	2,07	2,75	3,84	4,46	0,02	0,29	2,15	2,50	2,65
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-1,54	-1,72	-2,91	-2,23	-1,72	-0,78	0,35	0,96	-0,28	0,73	2,44	1,66	1,02
11 - Fabricação de bebidas	-2,13	-2,69	-2,57	-0,73	6,30	7,05	8,91	8,79	0,50	-0,59	-0,94	-0,87	0,95
12 - Fabricação de produtos do fumo	-2,41	-2,48	-2,81	-1,58	0,20	3,84	6,85	9,04	2,57	7,62	13,62	10,88	11,45
13 - Fabricação de produtos têxteis	3,56	3,18	2,25	2,65	2,50	2,38	2,97	2,65	1,34	1,95	3,01	5,02	6,66
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,84	5,62	4,70	4,50	2,95	3,62	5,98	7,26	-2,06	1,96	4,52	3,87	4,54
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	3,36	3,42	1,99	3,66	5,23	6,81	7,96	9,91	-0,43	3,47	7,38	5,89	6,36
16 - Fabricação de produtos de madeira	-2,12	-3,02	-3,95	-2,45	-0,96	2,50	4,15	5,67	-0,05	2,89	7,82	8,57	9,40
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,14	-1,33	-1,05	-0,19	1,48	2,80	5,20	7,46	0,90	3,76	8,88	7,72	8,29
18 - Impressão e reprodução de gravações	-2,56	0,10	-1,26	-3,26	-0,98	-1,34	-4,02	-3,40	2,02	2,69	2,94	3,67	5,16
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	3,98	3,47	4,01	3,54	3,58	3,25	5,11	6,78	-1,39	-3,80	-4,43	-3,33	-3,02
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,26	1,81	1,64	2,60	2,96	3,35	4,66	5,03	0,20	1,11	1,98	2,74	4,83
20C - Fabricação de outros produtos químicos	-0,25	-1,34	-1,51	-0,57	0,60	1,66	2,27	1,49	-1,80	-4,84	-0,46	3,14	3,02
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,62	2,10	1,57	1,38	0,89	0,24	-0,09	-0,67	0,74	-0,21	0,22	1,58	2,72
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	2,95	3,00	2,96	1,94	1,81	2,12	2,41	2,50	0,99	1,71	1,83	1,70	2,55
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,33	1,22	1,80	1,55	1,49	0,14	0,20	0,99	0,01	1,02	1,33	3,71	3,80
24 - Metalurgia	4,74	5,91	5,62	6,00	8,52	9,04	10,28	10,16	0,66	1,32	3,80	2,65	2,49
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,92	1,69	1,38	1,91	2,41	3,33	4,36	4,97	1,62	0,83	3,61	6,56	5,62
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,10	-2,33	-2,70	-1,52	-2,60	-1,81	-1,81	-0,41	0,75	0,69	0,97	-2,20	-4,94
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	6,79	6,25	6,07	6,59	6,70	7,73	8,39	9,83	0,44	1,18	5,45	6,09	7,44
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,64	-0,30	-0,34	-0,67	-0,20	-0,26	-0,14	0,29	-0,36	1,87	2,70	3,89	3,51
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	1,85	1,91	2,14	2,79	4,53	5,16	6,29	6,80	1,33	2,15	2,63	2,71	3,57
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-2,10	-1,48	-1,60	0,25	1,81	5,31	7,69	10,09	1,33	5,82	14,14	12,15	12,60
31 - Fabricação de móveis	4,57	3,14	3,55	4,53	4,10	5,27	6,90	8,05	0,56	1,94	3,62	4,26	5,68

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Indústria de Transformação	6,56	5,01	3,46	2,50	2,89	4,03	4,47	4,46	3,01	2,74	4,87	5,66	6,10
10 - Fabricação de produtos alimentícios	9,20	6,56	2,59	0,11	-0,90	0,83	0,66	0,96	2,24	2,69	4,50	4,18	3,59
11 - Fabricação de bebidas	6,43	6,65	5,72	5,11	8,63	6,80	8,87	8,79	9,99	9,16	9,45	9,79	12,21
12 - Fabricação de produtos do fumo	9,65	4,63	1,61	0,02	4,16	10,82	8,50	9,04	8,44	13,84	22,66	23,18	24,52
13 - Fabricação de produtos têxteis	6,13	5,57	3,70	3,60	2,82	2,16	3,34	2,65	2,86	2,45	2,54	4,20	5,72
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3,72	5,16	5,12	4,76	2,96	3,58	5,75	7,26	3,10	5,12	6,63	4,79	5,95
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	13,13	11,26	7,76	7,00	8,95	11,43	9,92	9,91	8,45	10,97	15,20	13,06	13,11
16 - Fabricação de produtos de madeira	-1,30	-2,35	-3,98	-2,95	1,15	4,19	4,43	5,67	3,55	6,17	13,06	16,50	18,10
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	4,78	0,10	-0,40	-0,70	3,20	5,97	6,46	7,46	5,28	10,36	16,16	17,47	17,71
18 - Impressão e reprodução de gravações	-8,67	-6,38	-6,14	-6,86	-2,02	-1,77	-5,52	-3,40	0,29	1,18	2,88	4,10	4,25
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9,26	9,35	8,93	7,54	6,33	6,15	8,19	6,78	0,75	-2,25	-3,22	-2,12	-0,40
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1,82	1,84	1,91	1,15	2,76	3,20	4,67	5,03	4,27	4,34	5,33	5,72	7,67
20C - Fabricação de outros produtos químicos	5,69	2,71	-0,24	-0,32	0,16	3,08	4,70	1,49	-2,32	-6,61	-1,96	3,22	4,81
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,73	4,30	3,99	3,17	2,16	1,09	-0,19	-0,67	0,17	-0,38	-0,39	-1,27	0,40
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	4,32	3,58	3,11	1,59	1,74	1,26	2,12	2,50	1,83	2,24	1,92	1,21	2,11
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4,86	3,84	4,25	3,71	2,78	0,44	0,51	0,99	-0,12	0,93	1,59	4,34	3,44
24 - Metalurgia	7,56	6,73	6,01	4,52	7,04	8,65	8,52	10,16	6,32	6,18	9,07	8,27	7,79
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,07	6,65	3,99	3,46	2,82	4,80	5,87	4,97	5,37	3,80	6,98	9,61	8,78
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,36	-2,78	-2,79	-1,84	-4,17	-3,24	-4,02	-0,41	-1,90	-1,73	0,94	-1,37	-3,29
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	12,76	11,78	11,45	9,84	9,55	10,58	8,41	9,83	7,68	6,59	10,55	11,87	10,50
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	3,41	3,08	2,07	1,10	1,82	0,84	0,68	0,29	-1,21	1,50	3,26	4,89	4,48
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	3,46	2,62	2,88	3,37	4,77	5,54	5,91	6,80	7,09	7,27	7,92	7,73	8,61
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	6,89	3,32	1,71	0,74	4,04	10,13	9,25	10,09	9,48	14,50	24,77	26,03	26,61
31 - Fabricação de móveis	8,19	5,82	5,62	6,36	5,10	6,34	7,35	8,05	5,33	5,56	8,40	8,81	9,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	set/14	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15
Indústria de Transformação	127,03	126,83	126,47	127,09	128,30	129,15	130,52	131,29	131,32	131,67	134,12	134,57	134,78
10 - Fabricação de produtos alimentícios	150,94	150,66	148,85	149,89	150,67	152,10	153,84	154,78	154,35	155,90	158,56	157,35	156,36
11 - Fabricação de bebidas	140,39	139,58	139,75	142,39	152,48	153,56	156,23	156,05	156,83	155,13	154,58	154,69	157,54
12 - Fabricação de produtos do fumo	146,49	146,40	145,90	147,74	150,42	155,88	160,40	163,68	167,90	176,16	185,98	181,49	182,42
13 - Fabricação de produtos têxteis	138,37	137,86	136,63	137,17	136,96	136,80	137,59	137,16	139,00	139,83	141,28	144,04	146,29
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	123,41	123,15	122,09	121,85	120,04	120,82	123,57	125,07	122,49	127,52	130,72	129,90	130,75
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	145,51	145,59	143,58	145,94	148,14	150,36	151,99	154,74	154,07	160,10	166,16	163,85	164,58
16 - Fabricação de produtos de madeira	125,30	124,13	122,95	124,87	126,78	131,20	133,31	135,26	135,19	139,17	145,84	146,85	147,98
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	127,59	127,35	127,70	128,82	130,97	132,67	135,77	138,68	139,93	143,90	151,00	149,40	150,19
18 - Impressão e reprodução de gravações	96,23	98,86	97,52	95,55	97,80	97,44	94,79	95,41	97,34	97,97	98,21	98,91	100,33
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	130,16	129,53	130,20	129,62	129,66	129,25	131,58	133,67	131,81	128,60	127,75	129,22	129,64
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	116,62	116,11	115,91	117,00	117,42	117,86	119,35	119,78	120,01	121,11	122,15	123,06	125,56
20C - Fabricação de outros produtos químicos	145,15	143,56	143,32	144,68	146,38	147,92	148,82	147,67	145,02	140,52	147,00	152,31	152,13
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	119,61	120,18	119,56	119,33	118,76	117,99	117,60	116,91	117,78	116,67	117,17	118,76	120,10
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	131,80	131,87	131,82	130,51	130,35	130,75	131,11	131,23	132,52	133,48	133,63	133,46	134,58
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	116,44	116,31	116,98	116,69	116,62	115,07	115,14	116,04	116,05	117,23	117,59	120,35	120,45
24 - Metalurgia	113,91	115,19	114,87	115,28	118,02	118,59	119,94	119,81	120,60	121,39	124,36	122,98	122,79
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	116,11	115,84	115,49	116,10	116,66	117,71	118,89	119,58	121,51	120,57	123,89	127,42	126,30
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	83,94	83,75	83,43	84,44	83,52	84,19	84,19	85,39	86,03	85,98	86,22	83,51	81,17
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	126,42	125,78	125,57	126,18	126,31	127,53	128,31	130,02	130,59	131,56	137,10	137,94	139,70
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	113,91	114,30	114,26	113,88	114,42	114,36	114,49	114,98	114,57	117,14	118,09	119,45	119,02
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	108,34	108,41	108,64	109,34	111,18	111,86	113,06	113,61	115,12	116,06	116,59	116,68	117,67
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	122,35	123,12	122,97	125,28	127,24	131,61	134,59	137,58	139,41	145,59	157,04	154,30	154,91
31 - Fabricação de móveis	126,44	124,71	125,21	126,39	125,87	127,29	129,25	130,65	131,38	133,18	135,38	136,22	138,07

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis